

## Relatório da Formação do PROJOVEM CAMPO Saberes da Terra

### POLO – CRATO

Período: 23,24 e 25 de setembro de 2009.

Pontos Positivos : O programa PROJOVEM CAMPO, Saberes da terra, exige muito por parte daqueles que irão executá-lo na base. A preparação e o compromisso político pedagógico, tanto do professor(a) bem como do Coordenador(a) devem ser um compromisso efetivo.

Já para o coordenador(a) de pólo, o compromisso ainda é maior. Pois, ele tem que garantir a realização e execução do objeto do projeto, uma vez que o mesmo irá ficar em permanente contato com a ponta e deverá dar respostas às lacunas que, porventura, possam aparecer. Por isso é que existe esta preocupação com este cargo. O seu compromisso político pedagógico deve ficar claro e evidente para que a filosofia do projeto não fique comprometida e tentar evitar a execução da educação tradicional no campo

Optamos por elaborar um plano de aula em cima das vinte horas que foram insuficientes para esmiuçar a metodologia do projeto político pedagógico da educação do campo e seu planejamento. Os esforços foram envidados para se conseguir didaticamente o melhor caminho para o entendimento da pedagogia da alternância e sua execução através das aulas expositivas com slides e trabalhos em grupos .

O “relatório” respondidos pelos prof.(as) alunos(a) não é claro ao que o se quer diagnosticar nos educadores(as) com relação a compreensão da filosofia da educação popular ao qual o projoem se propõe, mas é fundamental para diagnosticarmos. Se junto ao público alvo, o projeto não for bem executado, para atender ao que o mesmo se propõe, política publica de Inclusão de Jovens, poderá não ter sucesso na prática.

Ficamos satisfeitos e esperançosos com a avaliação final dos formandos, numa demonstração

que o fruto do nosso trabalho durante os três dias foram satisfatória ao que nos propusemos objetivar, que era fundamentar a proposta de um projeto piloto não pronto e não acabado, na tentativa de construir coletivamente uma proposta do ensinar aprendendo, um projeto possível para formatar uma diferenciação da educação do campo da tradicional . Uma proposta em construção.

Partimos do Currículo do Projovem Campo, colocando a diferença entre um currículo contextualizando e um Integrado, diferenciando a educação no campo tradicional com a educação do campo para o campo como pedagogia de alternância.

Ficamos, de certa forma, atônitos ao lermos os relatórios dos “professores alunos”, a maioria deles incompletos, inclusive das representantes das CREDES, e isto faz com que paira dúvidas da forma e os critérios de escolha dos formandos em cada município.

No entanto, ficamos aguardando o nosso próximo encontro para podermos melhor trocar as nossas experiência e melhorar o nosso desempenho na formação destes formadores.

Pontos a serem avaliados :

- a) O tempo (20h) para atingir o objetivo do primeiro módulo foi insuficiente..
- b) As reclamações foram muitas sobre o local que era inadequados para o bom desempenho de um treinamento deste porte , inclusive deslocamento para residencia .
- c) A Rejeição a escolha dos turnos ( Tarde e Noite ), foi motivo de compreensão para não mais se repetir

d) O horário de apenas uma hora para deslocamento nas refeições, também foi levado em conta.

e) Material das bolsas de péssima qualidade, várias vieram com problemas de zíper defeituosos,

f) A ausência do técnico agrícola, quebrou a cadeia da integração curricular, os grupos de planejamento terão dificuldades no início para dar respostas às lacunas que tenham conotação com a qualificação profissional. Estamos convicto que na próxima capacitação possamos superar e consertar os obstáculos que promoveram alguns desencontros na execução das diretrizes do projeto.

Professores : João Luís Mota

Roberto Oliveira